A instrução pública nos grupos escolares de Curitiba, no período de 1946 a 1971: o Grupo Escolar Xavier da Silva

4. Políticas educativas y disputas por lo público en la historia de la educación.

Maria Elisabeth Blanck Miguel

Os grupos escolares responsáveis por transmitir a educação escolar nos quatro primeiros anos fizeram parte da rede escolar brasileira desde o início do século XX e perduraram até a reforma trazida pela Lei 5692 de 1971, que estendeu o ensino básico de 1ª à 8ª séries. Este texto trata do estudo do Grupo Escolar Xavier da Silva, uma das Instituições pesquisadas, no período de 1946 a 1971 e tem como questão investigadora a seguinte indagação: como se conformou a instrução primária pública no período de 1946 a 1971, no interior das escolas do estado do Paraná, especialmente na escola tomada para estudo? O objetivo principal é pesquisar como se deu a implantação das políticas nacionais, no sistema educacional paranaense, segundo os documentos escolares. A metodologia é a pesquisa histórica documental que se subsidia no levantamento, leitura e interpretação dos conteúdos das fontes. Quanto à interpretação dos dados, busca-se entendê-los articulando-os com o contexto socioeconômico, político e cultural, considerando Bloch quando afirma: “Reconhecemos que, numa sociedade, qualquer que seja, tudo se liga e se controla mutuamente: a estrutura política e social, a economia, as crenças, tanto as manifestações mais elementares como as mais sutis da mentalidade” (BLOCH, 2001, p.31). Aborda-se a educação no período estudado, considerando-se as leis que a regularam no período, em nível nacional e estadual (Lei Orgânica do Ensino Primário, de 1946 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1961). No Grupo Escolar Xavier da Silva, foram levantados documentos como, o histórico da instituição, listagem de diretores e suas principais realizações, as matérias lecionadas, os diários de classe, criação de órgãos de apoio, trabalhos dos alunos sobre os aniversários da escola, relatórios de professores e da direção da instituição, encaminhados à Secretaria de Educação e Cultura. Estes dados são importantes para que se conheça o caminho percorrido pela instituição em sua história e se resgate um pouco da vida escolar. Dentre os documentos colhidos, considerado como um dos principais é o que se refere à promoção automática dos alunos, experiência esta realizada no período de 1965-1969, de acordo com o relatório redigido pela equipe de direção e coordenação da escola, em 1969. O relatório é rico em informações sobre sua elaboração (reunião de professores) e principais ações tomadas. Para entender-se esta ação da escola, faz-se necessário considerar a política estadual e nacional no qual a experiência se inseriu. Saviani (2007), Valente e Arelaro (2002), Mainardes (2009) auxiliam a interpretação dos dados. E. P. Thompson (1981) dá sustentação à compreensão da experiência dos professores. Os resultados indicam que os professores, em relação à experiência da promoção automática demonstraram a não aceitação da mesma, inclusive por não se sentirem preparados para tal proposta.